**Relatório de Atividades 2019**

**Direção Nacional da ACAPO**

****

**Listagem de siglas**

**ACCEDERE –** Acesso à cultura em Cabo Verde e desenvolvimento turístico e de representação das pessoas com deficiência

**AR –** Assembleia de Representantes

**CAPA –** Comissão de Acompanhamento dos Produtos de Apoio

**DAEFP** – Departamento de Apoio ao Emprego e Formação Profissional

**DN** – Direção Nacional

**EQUASS -** *European Quality in Social Services* (Qualidade Europeia nos Serviços Sociais)\

**IEFP** – Instituto de Emprego e Formação Profissional

**ISO** - International Organization for Standardization (Organização Internacional para Padronização)

**INR** – Instituto Nacional para a Reabilitação

**MAR** – Mesa da Assembleia de Representantes

**MAVI** – Modelo de Apoio à Vida Independente

**ONCE** – Organização Nacional de Cegos Espanhóis

**ONGD** –Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

**RNOFA –** Repositório Nacional de Objetos em Formatos Alternativos

**SAS –** Sociedade de Apostas Sociais

**SCML –** Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

**UCLP –** União dos Cegos de Língua Portuguesa

**UEC –** União Europeia de Cegos

**UEST** – Unidade de Equipamentos e Serviços Tiflotécnicos

**UMC –** União Mundial de Cegos

**Índice**

[**Introdução 4**](#_Toc34741073)

[**I – Representação de Interesses 5**](#_Toc34741074)

[1. Representatividade das pessoas com deficiência visual 5](#_Toc34741075)

[2. Relações Públicas, Comunicação e Imagem 6](#_Toc34741076)

[3. Relações Internacionais 7](#_Toc34741077)

[4. Relações Internas 9](#_Toc34741078)

[**4.1 Associados 9**](#_Toc34741079)

[**4.2 Órgãos Nacionais e de Delegação 9**](#_Toc34741080)

[**5. Qualidade, Parcerias e Projetos 9**](#_Toc34741081)

[5.1 Qualidade 9](#_Toc34741082)

[**5.1.1 ISO 9**](#_Toc34741083)

[**5.1.2 EQUASS 10**](#_Toc34741084)

[**5.2 Parcerias e projetos 10**](#_Toc34741085)

[**5.2.1 Nacional 10**](#_Toc34741086)

[**5.2.2 Internacional 11**](#_Toc34741087)

[**6. Educação, Juventude e Cultura 12**](#_Toc34741088)

[II – Prestação de Serviços 13](#_Toc34741090)

[**7. Seniores 13**](#_Toc34741091)

[**8. Acessibilidades 13**](#_Toc34741092)

[**9. Reabilitação e Ação Social 14**](#_Toc34741093)

[**10. Apoio ao Emprego e Formação Profissional 18**](#_Toc34741094)

[**11. Centro de Produção Documental 22**](#_Toc34741095)

[III – Organização Interna 23](#_Toc34741097)

[**12. Património 23**](#_Toc34741098)

[**13. Finanças 24**](#_Toc34741099)

[**14. Recursos Humanos 24**](#_Toc34741100)

[**15. Informática e Telecomunicações 25**](#_Toc34741101)

[IV – Sociedades participadas da ACAPO 26](#_Toc34741102)

[**16. UEST – Unidade de Equipamentos e Serviços Tiflotécnicos 26**](#_Toc34741103)

 [17. SAS – Sociedade de Apostas Sociais: 28](#_Toc34741104)

[**Conclusão 29**](#_Toc34741105)

# **Introdução**

Dando cumprimento ao disposto nos estatutos e regulamentos da ACAPO, a Direção Nacional vem, mais uma vez, submeter à análise, reflexão e votação dos Senhores Representantes, o Relatório de Atividades e Conta de Gerência referentes ao exercício do ano de 2019. Estes documentos sintetizam as linhas mestras de atuação desta direção, delineadas como prioritárias no Plano de Atividades e aprovadas por esta magna Assembleia, para serem concretizadas durante o período de tempo acima mencionado.

Considerando a metodologia então adotada, o presente Relatório encontra-se organizado em quatro setores essenciais de atuação de modo a corresponder ao planeamento enunciado. Assim, dos pontos 1 a 6 encontram-se as opções relativas à área da representação de interesses; dos pontos 7 a 11 elencam-se as matérias relativas à prestação de serviços; nos pontos 12 a 15, encontram-se as relacionadas à organização interna da instituição, terminando com breves referências às sociedades em que a ACAPO detém quotas, nos pontos 16 e 17.

Todo o trabalho da Instituição é alicerçado em pareceres técnicos, devidamente fundamentados de acordo com as respetivas áreas de atuação, que lhe conferem a credibilidade que a torna mais visível e reconhecida perante a sociedade, permitindo-lhe, deste modo, promover, com maior eficiência, os direitos e interesses das pessoas com deficiência visual.

Apesar das dificuldades financeiras que tiveram de ser superadas, a ACAPO conseguiu ao longo do ano de 2019, honrar todos os compromissos assumidos, demonstrando ainda capacidade para se envolver em projetos de grande repercussão no futuro.

São exemplos merecedores de referência a organização e realização do I Congresso Internacional da Deficiência Visual e II Congresso da ACAPO, tendo merecido a condecoração atribuída por Sua Excelência o Presidente da República, com as insígnias da Ordem Honorífica do Mérito, bem como a reabilitação gradual do património imobiliário da ACAPO e a constituição do respetivo dossiê documental e da preparação dos projetos para a concretização das obras a realizar em Aveiro.

No terceiro e penúltimo ano do seu mandato, esta Direção Nacional tudo continuou a fazer no sentido de engrandecer a ACAPO e por seu intermédio, dignificar e defender os direitos e interesses das pessoas com deficiência visual no nosso país, bem como no estrangeiro, mediante participação ativa nas organizações internacionais de que faz parte e elegendo um representante na direção da União Europeia de Cegos e no Comité Executivo da União Mundial.

Nesta conformidade e, considerando as linhas de atuação acima elencadas, a Direção Nacional apresenta em seguida, os principais resultados do trabalho realizado ao longo do ano transato, nas diferentes áreas de atuação e de intervenção da ACAPO.

# **I** **– Representação de Interesses**

1. **Representatividade das pessoas com deficiência visual**

No cumprimento da sua missão estatutária, reforçada pela certificação da qualidade e ainda no seguimento das linhas que delineou no seu Plano de Atividades para 2019, a Direção Nacional encetou, neste ano, diversas diligências com vista ao respeito pelos direitos e interesses das pessoas com deficiência visual em Portugal. Assim, durante o ano de 2019, a ACAPO:

* Organizou o I Congresso Internacional da Deficiência Visual e II Congresso da ACAPO sob o tema "Sociedade Inclusiva + Participação Responsável = CIDADANIA PLENA", que teve lugar de 11 a 13 de abril, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa;
* Acompanhou e esforçou-se por melhorar a implementação do Modelo de Apoio à Vida Independente (MAVI), o qual viu aprovadas três candidaturas para as regiões de Lisboa, Centro e Norte. De referir que, em 2018, foi aprovado o financiamento para duas destas candidaturas (Centro e Norte);
* Continuou a insistir no alargamento da Prestação Social para a Inclusão para todas as pessoas com deficiência visual;
* Trabalhou em estreita parceria com a Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna para o desenho de uma matriz de voto em Braille;
* Continuou a representar a Instituição na Comissão de Políticas de Inclusão das Pessoas com Deficiência no Conselho Nacional das Políticas de Solidariedade e Segurança Social;
* Defendeu uma maior celeridade, justiça e eficácia no sistema de atribuição de produtos de apoio, nomeadamente, por via da sua representação na Comissão de Acompanhamento dos Produtos de Apoio;
* Manteve a sua representação no Grupo de Trabalho Eleições Acessíveis, com sede no INR. I.P.;
* Representou os cidadãos portugueses com deficiência visual no Mecanismo Nacional de Monitorização da Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, defendendo a introdução desta estrutura no seio da Assembleia da República;
* Pugnou pelo cumprimento da legislação nacional em matéria de acessibilidades, nomeadamente, na denúncia da situação relativa à convivência entre peões e ciclistas;
* Participou em diversos eventos sobre as temáticas da inclusão, deficiência ou acessibilidades;
* Alertou a Autoridade Tributária e Aduaneira para a inacessibilidade do Portal das Finanças;
* Respondeu a uma consulta pública levantada pelo Instituto Nacional de Estatística onde exprimiu a sua preocupação com a intenção de serem eliminadas da próxima operação censitária, as questões relativas à acessibilidade dos edifícios, bem como à incapacidade dos cidadãos. Na sequência desta consulta pública, o INE suspendeu a sua posição, dando razão à posição defendida pela ACAPO;
* Assessorou a criação de vinhetas em Braille nos passaportes em colaboração com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e a Imprensa Nacional – Casa da Moeda;
* Acompanhou a produção legislativa sobre todas as matérias de relevo para as pessoas com deficiência visual, tendo-se pronunciado sempre que para tal foi consultada pela XX Comissão da Assembleia da República;
* Integrou o Grupo de Trabalho da Agenda para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2020-2024.

[**◄ Voltar ao índice**](#indice)

## **2.** **Relações Públicas, Comunicação e Imagem**

De acordo com a estratégia que propôs seguir em 2019, o departamento de Relações Públicas manteve a sua atuação no apoio transversal às áreas operacionais e delegações, bem como no suporte à gestão da instituição, tendo como premissa a divulgação da missão, valores e imagem da ACAPO.

Como tal, destacam-se as seguintes ações:

* Coorganizou a II Conferência do Mecanismo Nacional de Monitorização da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, com o tema “Participação Política e Cidadania das Pessoas com Deficiência” que teve lugar em março, na Assembleia da República, em Lisboa;
* Lançou no Dia Mundial do Braille a campanha “Um voto independente é um voto informado”;
* Dinamizou a iniciativa “Dia da Delegação”, no dia 15 de março, em Castelo Branco, com vista à divulgação do seu trabalho junto dos parceiros locais;
* Organizou o almoço comemorativo do 30.º aniversário da ACAPO, em estreita parceria com a sua delegação de Castelo Branco;
* Desenvolveu, um ano mais, uma campanha de angariação de fundos a favor da ACAPO nas lojas Pingo Doce;
* Elaborou uma campanha para apelar à consignação de 0,5% do IRS à ACAPO, que incidiu na maioria na divulgação via *facebook*;
* Colaborou com a Direção Nacional e com as delegações da ACAPO, com vista à divulgação das suas atividades;
* Estabeleceu, manteve e divulgou as parcerias;
* Dinamizou o *website* da ACAPO ([www.acapo.pt](http://www.acapo.pt));
* Editou a Revista Louis Braille;
* Redigiu o boletim informativo mensal ACAPO-Atual e a edição mensal para parceiros da newsletter Atual;
* Geriu a página web da ACAPO;
* Produziu comunicados de imprensa e monitorizou a presença nos meios de comunicação social.

[**◄ Voltar ao índice**](#indice)

## **3. Relações Internacionais**

Pautando a representatividade internacional pelo mote do reforço*,* tal como plasmado no Plano de Atividades, a ACAPO viu reforçada a sua representatividade internacional a nível das organizações chapéu, União Europeia de Cegos (UEC) e União Mundial de Cegos (UMC), com a candidatura e eleição de representante para os executivos destes órgãos para o quadriénio 2019-2023. Esta eleição representou um passo adicional na consolidação da solidariedade institucional com os diversos organismos internacionais, com os quais já se relacionava estreitamente.

Paralelamente, as prioridades definidas no âmbito do convénio de cooperação ACAPO-ONCE privilegiaram sobretudo a participação de um abrangente leque internacional de convidados no II Congresso e I Congresso Internacional da Deficiência Visual. Não descurando também o seu estatuto de organização não-governamental de cooperação para o desenvolvimento, priorizou o apoio a associações congéneres nos países em desenvolvimento, quer através do trabalho no seio da União dos Cegos de Língua Portuguesa,(UCLP) ou da execução do projeto ACCEDERE (ver ponto Projetos). Assim, em 2019, a ACAPO realizou as seguintes açõesde representatividade na área de *lobby*, partilha de experiências, *know-how*, boas práticas e participação em eventos:

**União Europeia de Cegos (UEC)**

* Participou ativamente na reunião da Comissão da UEC para a Ligação com a União Europeia, (Pisa, 22-23 de setembro), propondo ações prioritárias e metodologia de trabalho a implementar para a nova legislatura desta comissão; participou também nas listas de discussão desta Comissão;
* Participou na 11.ª Assembleia Geral deste organismo (Roma, 22-24 de outubro), colaborando ativamente no desenvolvimento dos trabalhos, na apresentação de emendas aos Estatutos e apresentando candidatura de representante que foi eleito para membro do seu executivo e da comissão executiva da UMC;
* Colaborou com a UEC na recolha, seleção e tradução de trabalhos, e na divulgação do concurso Onkyo de Ensaios Braille, que, dado o seu tardio lançamento, recebeu este ano apenas 28 trabalhos oriundos de 11 países, (1 dos quais de Portugal);
* Veiculou informação pertinente das associações congéneres nos canais de comunicação da instituição (ACAPO-Atual, *facebook,* página *web*);
* Contribuiu, através da redação de 3 artigos, nas edições dos boletins mensais da UEC;
* A convite da UEC, co-dinamizou com alguns dos membros nacionais da UEC, no Parlamento Europeu (Bruxelas, 11 de dezembro), o evento “Expectativas dos cidadãos com deficiência visual: Visão 2020”, para apresentação aos eurodeputados das expectativas das pessoas com deficiência visual face às políticas da União Europeia sobre a deficiência, para a nova legislatura. De realçar que, posteriormente a este evento, 2 eurodeputados portugueses aderiram ao Intergrupo para a Deficiência deste parlamento, uma das reivindicações da ACAPO e do Fórum Europeu da Deficiência.

**União dos Cegos de Língua Portuguesa (UCLP)**

Realizou uma reunião presencial de trabalho com as associações congéneres no seu quinto ano de existência (Lisboa, 12 de abril).

**Organização Nacional de Cegos Espanhóis (ONCE)**

No ano do I Congresso Internacional da Deficiência Visual, II Congresso da ACAPO, destacamos o financiamento da ONCE para a ampla participação de delegação internacional presente neste evento, para além da dinamização sistemática do relacionamento institucional, monitorizado pelas reuniões semestrais da Comissão de Acompanhamento, (Madrid, 13 de março e Lisboa, 15 de novembro). Entre as atividades realizadas no âmbito do convénio, destacamos ainda:

* A intermediação com participantes da ONCE no Seminário “O Livro Braille – Linhas e pontos na Era Digital”, (Coimbra,11 de janeiro);
* A divulgação de atribuição de bolsas de estudo em inglês no Centro de Recursos Educativos de Pontevedra e na Escola Universitária de Fisioterapia de Madrid;

**Execução de protocolos internacionais**

Neste âmbito:

* Promoveu a inscrição de associados efetivos da ACAPO no Instituto Cervantes de Lisboa, para aprendizagem da língua espanhola, à semelhança do que vem sucedendo nos últimos anos;
* Manteve os contactos com a Cambridge School de Lisboa para dinamizar o Protocolo já estabelecido com aquela instituição, e garantiu a seis associados da ACAPO uma bolsa gratuita para frequência do curso intensivo de verão nas suas escolas de todo o país.

[**◄ Voltar ao índice**](#indice)

## **4. Relações Internas**

### **4.1 Associados**

Em 2019, a Direção Nacional prosseguiu todos os esforços conducentes à angariação de novos associados, à melhoria da comunicação com os mesmos, procurando auscultá-los, de forma a melhor conhecer as suas necessidades e aspirações.

Constatou-se que, em 2019, a ACAPO passou a contar com 117novos associados efetivos, mais 30 do que no ano anterior**.** Na angariação de novos associados efetivos destacaram-se as delegações de Braga e Castelo Branco (13), Lisboa (17) e Porto (25). No que diz respeito aos 41 associados cooperantes aprovados, destacam-se as delegações de Castelo Branco e Leiria (4) e Porto (18). Foi ainda registado o falecimento de 19 associados efetivos (mais 4 do que em 2018).

* 1. **Órgãos Nacionais e de Delegação**

A Direção Nacional colocou à disposição dos restantes órgãos associativos de âmbito nacional, AR e CFJ, as condições logísticas e técnicas indispensáveis ao seu bom funcionamento, procurando manter com estes órgãos uma relação de entreajuda, assente nas normas estatutárias e regulamentarmente definidas. Assim, no ano transato, colaborou;

* Com a Comissão Eleitoral, com especial ênfase para todo o apoio logístico relacionado com as Assembleias Eleitorais das delegações de Castelo Branco e Leiria;
* Com a MAR, na preparação e realização de duas Assembleias Ordinárias de Representantes, realizadas em 24 de março e 24 de novembro;
* Com a MAR e o CFJ, disponibilizando todas as informações solicitadas, e promovendo a articulação direta, sempre que necessária, com todos os serviços da Instituição;
* Com o CFJ e a MAR, comunicando as datas e locais das reuniões da Direção Nacional.

[**◄ Voltar ao índice**](#indice)

## **5. Qualidade, Parcerias e Projetos**

### **5.1 Qualidade**

### **5.1.1 ISO**

Decorrente da 2.ª auditoria externa de acompanhamento, realizada em setembro de 2019, pela APCER, a ACAPO manteve a certificação na Norma NP EN ISO 9001:2015. Do relatório da Auditoria extraem-se as seguintes constatações “A ACAPO evidencia uma procura da melhoria contínua para o seu sistema de gestão, de modo a satisfazer todas as partes interessadas relevantes e evidencia capacidade de fornecer, de modo consistente, serviços que cumprem com os requisitos das pessoas com deficiência visual.” Como ponto forte o Auditor destacou “Envolvimento da Gestão de Topo, na figura do Sr. Presidente da ACAPO, no Sistema de Gestão da Qualidade implementado; Competência demonstrada por parte de todos os auditados; Condecoração atribuída à ACAPO com título de Membro-Honorário da Ordem do Mérito atribuída em maio de 2019 pelo Sr. Presidente da República; Atividades desenvolvidas em representação dos interesses das pessoas com deficiência visual a nível nacional e internacional.”

### **5.1.2 EQUASS**

Neste domínio o ano de 2019 fica definitivamente marcado pela seleção da ACAPO como beneficiária de um projeto de consultoria especificamente vocacionado para o apoio a entidades sem fins lucrativos, no desenvolvimento e implementação do seu sistema de gestão da qualidade e para a consequente preparação para a auditoria de certificação pelo Referencial EQUASS 2018. Este projeto iniciou-se com uma primeira sessão de auditoria de diagnóstico ainda em dezembro de 2019, estando prevista a sua implementação até meados de 2021. O desenvolvimento deste projeto tem como fio condutor, não apenas a desejável certificação da ACAPO a nível nacional para toda a prestação de serviços, mas também a sinergia com o sistema de gestão da qualidade implementado através da Norma ISO 9001:2015, na perspetiva de um sistema único e integrado de gestão da qualidade na instituição.

### **5.2 Parcerias e projetos**

### **5.2.1 Nacional**

 O desenvolvimento de parcerias constitui uma aposta permanente em várias áreas da atuação da ACAPO, sendo estas constituídas numa ótica de complementaridade, de rentabilização de recursos e de criação de sinergias.

Assim, em 2019:

* Deu continuidade à parceria com a Universidade Autónoma no projeto “Direitos Humanos e Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência Visual”, do qual resultou a aplicação de um questionário aos associados e utentes das várias instituições parceiras (ACAPO, AFID, Amnistia e Semear);
* Submeteu três projetos ao Programa de Financiamento a Projetos pelo INR I.P. - “Em casa é que não ficamos” que incluía uma atividade com a população sénior, o Aventura e mais uma edição das Olimpíadas do Braille, o projeto “60 segundos inclusivos” que consistiu na produção de 6 pequenos vídeos, onde o objetivo foi facilitar o relacionamento com as pessoas com deficiência visual e promover um maior respeito pela sua incapacidade e valorização das suas competências e contribuições. Por último, o projeto “Emprego para Todos” que visava, em estreita colaboração com o DAEFP, a visita a empresas com o objetivo de dar a conhecer o projeto de lei que impõe quotas de emprego no setor privado, para pessoas com deficiência. Neste âmbito, foi criada uma brochura que aborda, por exemplo, as medidas de apoio para as empresas e equipamentos, entre outras.
* Venceu o 9.º Prémio de Voluntariado do Montepio, sob o mote “Olhar, Refletir, Planear e Agir”, que decorreu no Centro Ocupacional da Lapa, na Póvoa do Varzim. O projeto consistiu na criação de um canal de *Youtube* onde serão partilhadas histórias e vivências da comunidade piscatória da Lapa. O projeto será realizado pelos utentes do Centro Ocupacional da Lapa durante este ano. O desafio apresentado às quatro equipas (Lar Mãe de Deus, São Miguel - Açores; Associação Chão dos Meninos - Évora; ADM Estrela - Guarda; ACAPO (Lisboa) passava pela construção de um projeto a ser implementado no território selecionado (Centro Ocupacional da Lapa), em função do diagnóstico de problemas e oportunidades que viessem a encontrar durante o seu desafio;
* Foi selecionada como a entidade beneficiária da 4ª Edição do Programa de Certificação em Qualidade, protocolado em 2018. Com esta parceria, a Associação Portuguesa para a Qualidade e a Fundação Montepio pretendem aumentar a capacitação das entidades portuguesas ligadas à economia social, reforçando as suas capacidades de gestão e melhorando o nível de resposta e de satisfação das partes interessadas. A execução deste projeto que passa por diferentes etapas nos seus 18 meses de execução, conclui-se com a certificação pelo referencial EQUASS Assurance.

### **5.2.2 Internacional**

No âmbito do reconhecimento e registo como ONGD desde 2011, nos termos do artigo 8º da Lei nº 66/98, de 14 de outubro, a ACAPO estabelece como um dos seus objetivos, a execução e apoio a projetos através de ações de cooperação nos países em desenvolvimento. No exercício deste ano, a ACAPO prosseguiu na sua responsabilidade de acompanhamento do projeto ACCEDERE (Acesso à Cultura em Cabo Verde e Desenvolvimento Turístico e de Representação das Pessoas com Deficiência) em todas as suas componentes, assegurando a articulação com os parceiros e a realização das seguintes atividades:

* Participou em visita de estudo para o levantamento no terreno de necessidades de adaptação de três espaços turísticos de Cabo Verde (Praça Alexandre Albuquerque, Cidade Velha e Chã das Caldeiras, 25 de fevereiro a 8 de março) e coautoria na redação do respetivo relatório final (junho);
* Disponibilizou modelação 3D de representação táctil, maquetização e impressão 3D da planta em relevo da Praça Alexandre Albuquerque (protótipo disponibilizado em junho, versão final disponível no terreno, em 2020) que inclui um guia informativo dessa legenda transcrito em Braille e letra ampliada;
* Disponibilizou modelação 3D de representação táctil, maquetização e impressão 3D da maquete do Forte Real de S. Filipe (protótipo disponibilizado em junho, versão final disponível no terreno, em 2020) que inclui um guia informativo dessa legenda transcrito em Braille e letra ampliada;
* Disponibilizou serviço de audiodescrição para acompanhamento da visita aos espaços: Praça Alexandre Albuquerque e Forte Real de S. Filipe (junho). Este serviço incluiu a pesquisa de conteúdos e elaboração de texto, gravação áudio (MP3) em língua portuguesa e a sua disponibilização em equipamentos de MP3. A gravação destes textos, além da sua contextualização histórica, faz uma descrição física pormenorizada, contribuindo para uma melhoria da divulgação desta informação em suporte acessível às pessoas com deficiência visual;
* Dinamizou o workshop de atores estratégicos “Promoção do Turismo Acessível e Inclusivo” (Cidade da Praia, 4 de junho), onde foi apresentado o relatório do levantamento das necessidades de adaptação de dois espaços aos diferentes tipos de deficiência, identificados pelo projeto como potenciais destinos de turismo acessível e inclusivo e os protótipos acima identificados, estes últimos da responsabilidade da ACAPO;
* Realizou as 2 visitas de acompanhamento anuais no terreno (Cidade da Praia, 25 de fevereiro a 1 de março e 15-20 de junho).

[**◄ Voltar ao índice**](#indice)

## **6. Educação, Juventude e Cultura**

 A Direção Nacional da ACAPO continuou a concentrar esforços, não só como promotora, mas também através de parcerias, na divulgação e organização de iniciativas no âmbito da educação, juventude e cultura, assim sendo:

* Realizou mais uma edição do concurso Olimpíadas do Braille, que visa promover e dinamizar o uso do sistema Braille por parte de toda a população com deficiência visual;
* Deu continuidade à parceria com o [RNOFA](http://www.bnportugal.gov.pt/index.php) (Repositório Nacional de Objetos em Formatos Alternativos), uma plataforma da Biblioteca Nacional de Portugal que visa dar a conhecer todas as obras existentes no país em formatos acessíveis;
* Deu da mesma forma, continuidade, através do seu Centro de Produção Documental, à produção de manuais escolares em parceria com o Ministério da Educação;
* Organizou, com o apoio do INR, mais uma edição da atividade “Aventura para Todos”, desta feita apenas para jovens com menos de 30 anos, com o objetivo de proporcionar aos associados mais novos uma atividade desenhada e pensada em exclusivo para si;
* Deu mais uma vez, e seguindo uma lógica de aproximação dos mais novos à instituição, continuidade à iniciativa “Carta ao Pai Natal” que incentiva as crianças com deficiência visual e idade até aos 12 anos a redigirem uma carta ao Pai Natal, de preferência em Braille;
* Assinalou diversas efemérides como o Dia Mundial do Braille, Dia Mundial da Criança, Dia Mundial da Bengala Branca, Dia Internacional das Pessoas com Deficiência;
* Colaborou na divulgação de informações de caráter cultural dirigidas ao público com deficiência visual;
* Apoiou a dinamização de modalidades desportivas por parte das suas delegações;
* Cooperou com as suas delegações na organização de visitas de âmbito cultural e de lazer;
* Prestou apoio às suas delegações na organização e divulgação das suas colónias de férias.

 [**◄ Voltar ao índice**](#indice)

**II – Prestação de Serviços**

**7. Seniores**

Organizar atividades para a população sénior, assume-se como fundamental na melhoria da qualidade de vida dos nossos associados, traduzida na sua perceção de bem-estar, na sua aptidão física, no potencial de sociabilização e combate à exclusão, na manutenção dos níveis de independência e, como resultado, na elevação dos níveis de felicidade de cada um. Assim, e com o apoio do Programa de Financiamento a Projetos pelo INR I.P. dezassete associados, com idade superior a 65 anos, foram conhecer, nos dias 9,10 e 11 de setembro, o Douro Vinhateiro, Património Mundial da Unesco.

[**◄ Voltar ao índice**](#indice)

**8. Acessibilidades**

Como é hábito, a Direção Nacional da ACAPO interveio em diversas iniciativas e projetos que objetivavam a plena inclusão das pessoas com deficiência visual através da acessibilidade. Assim, por iniciativa própria, ou por solicitação, a DN colaborou e desenvolveu diversos projetos e medidas.

**8.1 Formação externa**

 Tal como em 2018, a quantidade de formação externa foi reduzida, após a decisão da empresa Portway de usar recursos próprios para formar os colaboradores do serviço de assistência nos aeroportos nacionais. A colaboração com a Acesso Cultura manteve-se e foram ministradas 3 ações a cerca de 60 colaboradores de teatros, museus e outros espaços culturais. Foi também ministrada uma ação para os guias do Palácio Nacional de Sintra.

**8.2 Formação interna**

 Foram realizadas duas curtas ações sobre Deficiência Visual para 6 colaboradores que entraram na ACAPO em 2019. Realizou-se também uma formação de 60 horas para a nova terapeuta ocupacional da delegação do Algarve. No total foram ministradas 80 horas de formação interna neste domínio.

**8.3 Colaboração com terceiros**

O departamento de Acessibilidades respondeu a diversos pedidos de entidades que pretendem melhorar os serviços que oferecem às pessoas com deficiência visual, incluindo o Palácio de Queluz, o Centro de Ciência Viva de Estremoz e as instalações de RTP. Uma novidade, este ano, foi a adaptação de um áudio-guia, para turistas com deficiência visual para a vila de Mértola. Esteve presente numa ação de sensibilização na Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril e num seminário sobre museus em Vila Franca de Xira.

Foram realizados levantamentos de acessibilidade no centro de saúde de Algés e na cidade de Santarém, no âmbito de um projeto de turismo inclusivo. Como habitualmente, a ACAPO foi contatada por vários alunos universitários e projetistas profissionais, que pretendem conceber espaços e produtos mais inclusivos ou destinados a pessoas com deficiência visual.

**8.4 Apoio às delegações**

Por diversas vezes, a DN respondeu às solicitações das delegações da ACAPO, forneceu informações e apoiou o desenvolvimento de projetos em matérias relacionadas com a acessibilidade. Ao nível da reorganização dos seus próprios espaços, colaborou na elaboração do projeto das novas instalações da delegação de Lisboa (Rua Lyon de Castro, Lisboa) e da Direção Nacional (Avenida da República, Lisboa).

[**◄ Voltar ao índice**](#indice)

**9. Reabilitação e Ação Social**

 Em harmonia com o Plano de Atividades de 2019, continuaram a constituir-se as seguintes prioridades da Direção Nacional para esta área:

* 1. **Sustentação financeira**
		1. **Renegociação de acordos com a Segurança Social**
* No decorrer do ano de 2019, e à semelhança do ocorrido em 2018, a assinatura dos acordos atípicos ficou completamente parada por ausência de resposta dos vários centros distritais da segurança social;
* A DN aguarda ainda uma reunião com o Presidente da Segurança Social, solicitada em 2017 e que já foi reiterada. A DN está atenta para a atipicidade da deficiência visual no processo de implementação dos CAARPD. A resposta social de atendimento e reabilitação para as pessoas com deficiência visual, tem características específicas que não se vêm incorporadas na generalidade do modelo atual, ficando e estando por isso, a ACAPO a ser penalizada financeiramente;
* De acordo com orientações da tutela e da legislação aplicável, o financiamento continua a ser contabilizado pelo número efetivo de pessoas apoiadas com deficiência visual e seus familiares, à exceção das 3 delegações que viram os acordos revistos antes de 2018 (Viseu, Braga e Leiria);
	+ 1. **Protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML)**

Este protocolo revelou-se em 2019 muito benéfico, estreitando a articulação entre ambas as instituições e tornando o contato e a intervenção mais célere e eficaz, especialmente no que respeita à continuidade do processo de reabilitação dos utentes. Prevendo a sua continuidade ao longo de 2020, em 2019 este materializou-se nas seguintes atividades da ACAPO:

* Formação e/ou informação a utentes, famílias e profissionais da SCML;
* Formação/ sensibilização de técnicos, utentes e famílias, em temas relacionados com produtos de apoio e novas tecnologias;
* Produção de sinalética em Braille para o Centro de Reabilitação Nossa Senhora dos Anjos e início da produção do Guião Acessível do Museu de São Roque.

**9.1.3. Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI)**

* + Formalizou a assinatura dos termos de aceitação dos CAVI do Centro e Norte na transição de 2018 para o ano de 2019. No primeiro semestre, foi comunicada à ACAPO a decisão de deferimento para o financiamento do CAVI Lisboa;
	+ Envidou todos os esforços para a implementação dos serviços do MAVI (Modelo de Apoio à Vida Independente), tendo iniciado os serviços do Centro e Norte no primeiro semestre de 2019 e o de Lisboa já no segundo semestre. Para este projeto, a ACAPO tem disponibilizadas 50 vagas em cada Centro, totalizando 150 vagas. Os CAVI receberam 214 candidaturas iniciais (correspondente a 142%), as quais resultaram em 129 formalizações de assistência pessoal (80%) até o fim de 2019. Para prestar este apoio, a ACAPO realizou 4 ações de formação (Castelo Branco, Coimbra, Porto, Lisboa) com 75 assistentes formados e 49 contratados. Os assistentes com formação mas sem colocação, ficaram registados numa Bolsa de Assistentes. Estes projetos são financiados pelo Fundo Social Europeu e têm a duração de 3 anos.

**9.1.4. Parcerias e trabalhos em rede**

* Celebrou novos protocolos locais com médicos e clínicas de oftalmologia no âmbito da prescrição de produtos de apoio;
* Manteve a sua presença na Comissão de Acompanhamento de Produtos de Apoio (CAPA) integrando-a de forma ativa, debatendo e desbloqueando assuntos extremamente significativos e constrangimentos inerentes a esta temática. Neste segmento foi solicitada por parte da CAPA a colaboração da ACAPO na elaboração da prescrição de produtos de apoio que estavam pendentes do Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto desde o ano de 2014.

**9.1.5. Outros**

Obteve a renovação dos acordos com autarquias, que se traduzem em apoios/comparticipações financeiras para despesas de funcionamento das respetivas delegações.

Deu continuidade ao projeto Reintegrar, elaborado entre a delegação de Viseu e diferentes câmaras do distrito, contribuindo assim com um apoio pecuniário com vista à prestação de apoio a pessoas com deficiência, que adquirem cegueira em idade tardia, ao nível das atividades da vida diária e orientação e mobilidade

* 1. **Reestruturação do serviço de reabilitação e ação social**

Cada vez mais, a ACAPO tem tentado adaptar-se às mudanças inerentes à reabilitação. A assistência centrada na pessoa tem sido a principal modificação nos planos de ação técnica, a nível nacional. Para isso, realizou as seguintes atividades:

* Reformulou documentos e processos;
* Viabilizou ações de partilha e reuniões de pares para a evolução das ações e das melhorias no atendimento, acompanhamento e no processo de reabilitação;
* Promoveu a qualificação, através de formação inicial dos novos técnicos, por meio de formação interna nas temáticas da deficiência visual e da orientação e mobilidade. Embora não seja possível o financiamento de algumas formações externas, a ACAPO incentivou a participação em *workshops*, seminários, congressos ou outros eventos externos, de diferentes temáticas, destacando-se as relacionadas com exclusão social e deficiência, permitindo que os mesmos fossem frequentados no horário de expediente;
* Participou com as suas equipas técnicas, nas Redes Sociais, Conselhos Locais de Ação Social, Fóruns Municipais para Pessoas com Deficiência e Rede Europeia Anti Pobreza, que se vêm constituindo como um via de promoção da participação das pessoas com deficiência e acesso a novas respostas de inclusão.
	+ 1. **Atividades e Serviços Prestados**

 Espelhando o que foi reportado em anos anteriores, a ACAPO vem constatando a discrepância financeira entre acordos de cooperação a nível nacional, comprometendo o desempenho das equipas multidisciplinares. Isto impossibilita-a de fazer uma comparação somente quantitativa dos números de execução. Continua a possuir equipas de constituições extremamente diferenciadas compostas de 3 a 6 elementos, o que origina uma disparidade nos resultados de execução das diferentes regiões do país, que são demonstradas neste relatório. No decorrer de 2019, prestou apoio a 1159 pessoas com deficiência visual (aumento de 2%), dos quais 247 são novos utentes.Assim, do total de pessoas apoiadas, 774 são associados e 385 são utentes. Destaca-se um acréscimo da procura de apoio de 58 pessoas associadas e um decréscimo de 37 não associadas. Apoiou 721 familiares, registando-se uma diminuição em relação à intervenção de 2018 e 83 cuidadores informais onde também se regista uma ligeira queda.

 Verificou-se uma diminuição de 21,9% de novos utentes de âmbito nacional.

* + 1. **Pessoas apoiadas por área de intervenção a nível nacional**

Assistentes Sociais: 817 pessoas

Psicólogos: 424 pessoas

Técnicos de Orientação e Mobilidade: 278 pessoas

Técnicos de TIC/Braille: 139 pessoas

Terapeutas/Psicomotricistas: 482 pessoas

Médico Clínica Geral: 73 pessoas

Desporto: 21 pessoas

Destaque para:

Visitas domiciliárias: 150 pessoas

Apoios no domicílio: 309 pessoas

Apoios nas delegações: 1344 pessoas

**9.2.3. Produtos de Apoio**

Realizou 397prescriçõesa nível nacional, com destaque para as delegações do Porto e Lisboa. A nível nacional, registam-se 170 pessoas em lista de espera, sendo 70,5% em Lisboa, atendendo a que esta delegação abrange os distritos de Lisboa e Santarém e o Alentejo.

**9.2.4. Apoios/Respostas Complementares**

A nível dos subsídios eventuais foram concedidos 3 subsídios. Relativamente à isenção de quotas, foram aprovados 23 pedidos.

**9.3 Atividades com a Comunidade**

**9.3.1. Ações de formação/informação**

 A ACAPO anualmente promove ações de informação e consciencialização tanto para grupos específicos, como para a comunidade em geral, demonstrando total interesse da sociedade civil para esta problemática e para com as suas dificuldades.

 Estas ações são dirigidas a entidades especializadas e/ou prestadoras de serviços, públicas e privadas, destacando-se as áreas da educação, da saúde e da cultura e lazer, equipamentos de infância e 3ª idade, bem como serviços autárquicos e outros próprios de cada comunidade.

 Foram realizadas 62 ações de sensibilização e 5 formações pelos técnicos da ação social feitas à comunidade, destacando-se escolas e outras instituições.

[**◄ Voltar ao índice**](#indice)

**10. Apoio ao Emprego e Formação Profissional**

   À semelhança de anos anteriores, o desenvolvimento e financiamento das atividades caraterizou-se pela execução de projetos financiados por programas do Fundo Social Europeu e pelo Orçamento de Estado Português. A dependência de financiamentos para o desenvolvimento das atividades tem-se revelado danosa para a gestão de recursos humanos e financeiros da ACAPO e para a organização de respostas adequadas às necessidades das pessoas com deficiência visual. Tendo em conta os constrangimentos enunciados, o DAEFP faz um balanço globalmente positivo da prossecução da estratégia de apoio ao emprego e formativa definidas.

* 1. **Apoio ao emprego**

 A nível nacional, verificaram-se resultados muito positivos no que respeita ao número de pessoas apoiadas, um crescimento de 52% em relação ao ano anterior, tendo sido prestado apoio a 206 pessoas.

 Localmente verificou-se a seguinte execução:

* Porto apoiou 34 candidatos, 33 encaminhados pelos serviços de emprego da região norte, verificando-se um crescimento de 12% (4 candidatos) em relação a 2018;
* Coimbra apoiou 52 candidatos, 21 encaminhados pelos serviços de emprego da região centro, verificando-se um crescimento de 0,3% (2 candidatos) em relação a 2018;
* Lisboa apoiou 126 candidatos, 18 encaminhados pelos serviços de emprego da região de Lisboa e Vale do Tejo, e Alentejo, verificando-se um crescimento de 77% (106 candidatos) em relação a 2018.

 No que respeita a apoio ao emprego, o DAEFP manteve as atividades desenvolvidas em anos anteriores, nomeadamente:

* Apoio a candidatos na procura de emprego (procura de ofertas, candidaturas e realização de CV);
* Apoio a candidatos para preparação e realização de entrevistas de emprego;
* Apoio a candidatos na integração em posto de trabalho;
* Apoio a entidades empregadoras na avaliação de necessidade de adaptação de postos de trabalho e integração de colaboradores com deficiência visual;
* Apoio na identificação de adaptações do meio, produtos e dispositivos mais adequados visando superar as limitações de atividade e restrições de participação no âmbito do trabalho e do emprego;
* Apoio a empresas na constituição de processos de Candidaturas a Medidas de Apoio ao Emprego, nomeadamente CEI (Contratos de Emprego Inserção) e Estágios Profissionais.
* Articulação com o IEFP enquanto centro de recursos credenciado por esta entidade.

**10.2 Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e para o Emprego**

 No que respeita a atividades de avaliação de necessidades para a promoção da integração no mercado de trabalho, verificou-se uma diminuição no número de apoios às pessoas com deficiência visual que pretendem definir o seu plano de procura de emprego, nomeadamente as atividades enquanto centro de recursos. No âmbito desta credenciação a nível nacional, realça-se a competência como entidade prescritora de produtos de apoio (ajudas técnicas), atividade desenvolvida em estreita articulação com os centros de emprego/serviços de emprego, que têm a responsabilidade de encaminhar os pedidos de avaliação / prescrição de produtos de apoio para ACAPO.

            Assim, o DAEFP registou 90 encaminhamentos de centros de emprego, um decréscimo em 30%, dos quais se verificaram 55 avaliações para prescrição de produtos de apoio e 35 para informação, avaliação e orientação para a qualificação e para o emprego.

Localmente, verificou-se a seguinte execução:

* Porto apoiou 30 candidatos encaminhados pelos serviços de emprego da região norte, verificando-se um decréscimo de 15% (5 candidatos) em relação a 2018;
* Coimbra apoiou 17 candidatos encaminhados pelos serviços de emprego da região centro, verificando-se um decréscimo de 29% (7 candidatos) em relação a 2018;
* Lisboa apoiou 43 encaminhados pelos serviços de emprego da região Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo, verificando-se um decréscimo de 27% (16 candidatos) em relação a 2018.

**10.3 Apoio à integração profissional**

            As atividades desenvolvidas enquadram-se no âmbito do apoio à colocação e acompanhamento pós-colocação. Como resultado destas atividades, a ACAPO obteve os seguintes resultados:

* 206 pessoas com deficiência visual, na procura de emprego, das quais 72 encaminhadas pelos centros de emprego no âmbito da credenciação da ACAPO enquanto centro de recursos (33 no Norte, 21 em Coimbra e 18 em Lisboa). Verificou-se, nesta área, um crescimento de 63% na procura direta dos serviços do DAEFP e 27% dos encaminhamentos dos serviços de emprego. Do total dos apoios verificaram-se os seguintes resultados: 33 integrações, tendo-se apurado um crescimento de 72%, nas seguintes situações:

- 12 integrações profissionais com realização de contrato de trabalho (crescimento de 91% em relação a 2018) e 21 integrações em contratos de emprego e inserção (crescimento de 61% em relação a 2018);

- 37 entidades empregadoras (decréscimo de 15%), prestando apoio técnico ao nível da criação de condições de acessibilidade, de adaptação do posto de trabalho e de apoio à reorganização do processo produtivo, e na sensibilização de colaboradores para a deficiência visual;

**10.4 Formação profissional**

             Procurando ir ao encontro das necessidades do público-alvo no que se refere ao desenvolvimento de competências para a inserção profissional, durante o ano de 2019, manteve as atividades iniciadas em 2018, tendo ainda implementado algumas adaptações na área formativa. Estas atividades tiveram lugar no Porto, Coimbra e Lisboa. Realça-se nesta área a redução significativa do financiamento das atividades, em função da execução das mesmas, com consequências graves na organização dos recursos humanos das equipas de apoio e das respostas disponibilizadas.

           A nível nacional, o DAEFP apoiou 145 formandos, tendo-se verificado uma redução de 25% em relação ao ano anterior. Para os candidatos apoiados desenvolveram-se 29 ações de formação (3 de formação inicial e 26 de formação continua). A diminuição de número de formandos apoiados verificou-se quer em formação contínua, quer em formação inicial. Registou-se uma execução de 39.159,5 horas de volume de formação, verificou-se um crescimento de 6% (2337 horas) em relação a 2018. Localmente verificou-se a seguinte execução:

* Porto apoiou 63 formandos uma redução de 0.01% em relação a 2018, registaram-se 18428.5 horas de volume de formação, contatando-se um decréscimo de 16% (3425.5 horas);
* Coimbra apoiou 22 formandos, uma redução de 56% (28 formandos) em relação a 2018, registaram-se 13234 horas de volume de formação, tendo-se verificado um aumento de 6% (754.5 horas);
* Lisboa apoiou 60 formandos, uma redução de 24% (19 formandos) em relação a 2018, registaram-se 7497 horas de volume de formação, tendo-se verificado um aumento de 28% (2095 horas);

            Neste domínio, o DAEFP deu continuidade aos cursos de formação inicial em desenvolvimento no ano de 2018 e iniciou novas ações em 2019, as quais registaram o seguinte número de participantes;

* Curso de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade – 9 em Coimbra;
* Curso de Comunicação e Atendimento – 12 no Porto;
* Curso de Serviços Administrativos e Atendimento ao Público – 4 em Lisboa.

           No âmbito do desenvolvimento dos cursos de formação inicial, nomeadamente na fase de formação prática em contexto de trabalho, foram efetuadas visitas de acompanhamento para a monitorização da aquisição de competências e o desempenho no posto de trabalho e para favorecer a integração efetiva na entidade de acolhimento. Promoveram-se cursos de curta duração no âmbito da tipologia de formação contínua, visando desenvolver e/ou reciclar competências e conhecimentos com vista à promoção ou manutenção do emprego. Verificou-se, para esta tipologia, um significativo decréscimo de execução decorrente das orientações da entidade financiadora, para a constituição de grupos com 6 formandos no mínimo, da falta de inscrições para os cursos apresentados em plano de formação para 2019 e da redução do número de colaboradores por equipa por motivos de saúde.

 Verificaram-se os seguintes níveis de execução:

* Introdução às TIC para pessoas com deficiência visual – 7 em Lisboa;
* Utilização Leitores/Ampliadores Ecrã em Windows 10 – 6 em Lisboa; 11 no Porto;
* Utilização de Leitores de Ecrã – 13 em Lisboa;
* Utilização Leitores/Ampliadores Ecrã em MS Excel\_Nível I – 8 em Lisboa
* Utilização Leitores/Ampliadores Ecrã em Redes Sociais – 6 em Lisboa; 6 em Coimbra;
* Utilização da linha braille com Leitores de Ecrã\_VoiceOver – 8 no Porto;
* Utilização do Sistema operativo MAC – 9 no Porto;
* Utilização Leitores/Ampliadores Ecrã em MS Powerpoint – 7 em Lisboa
* Técnicas de procura de Emprego para Pessoas com Deficiência Visual – 6 no Porto;
* Orientação e Mobilidade – 9 em Lisboa; 1 em Coimbra; 2 no Porto;
* Comunicação em Contact Center – 7 no Porto;
* Desenvolvimento de Competência de Autonomia para a Empregabilidade – 7 em Lisboa e 8 no Porto;

 **10.5 Parcerias e inovação**

Neste âmbito deu-se continuidade:

* Manteve o protocolo com Grupo Luso Employer Integração - empresa de recrutamento para pessoas com deficiência;
* Deu continuidade à articulação com a Faculdade de Medicina da Universidade Nova de Lisboa no acolhimento de grupos de alunos do curso de Medicina – Visitas pedagógicas;
* A equipa do DAEFP participou, a nível nacional, em 62 ações/reuniões de sensibilização sobre a deficiência visual, com o objetivo de sensibilizar para a criação de postos de trabalho;
* Foram aprovadas candidaturas para financiamento das ações de formação até dezembro de 2022 (por orientação da entidade financiadora), para Porto, Coimbra. Para Lisboa o financiamento está aprovado até dezembro de 2020, contemplando quer as ações de formação de formação inicial (de longa duração) desenvolvidas com base nos referenciais da Agência Nacional para a Qualificação, quer ações de formação contínua (curta duração), com o objetivo específico de desenvolver competências de autonomia para a inserção no mercado de emprego desta população, como por exemplo, a utilização de equipamentos tiflotécnicos especificamente em conjunto com aplicações informáticas comummente utilizadas;
* Foram apresentadas (ao abrigo do protocolo com o IEFP) para 2020, candidaturas a financiamento para as atividades desenvolvidas pela ACAPO, (Norte, Centro e Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve) enquanto centro de recursos, nomeadamente para Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e para o Emprego, Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós-Colocação

[**◄ Voltar ao índice**](#indice)

## **11. Centro de Produção Documental**

 É de vital importância a produção de informação em formatos acessíveis, no sentido de haver uma sociedade cada vez mais inclusiva, pelo que o Centro de Produção Documental tem uma enorme relevância estratégica nas políticas da ACAPO. Assim, ao longo do ano de 2019, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

* Transcrição e revisão de manuais escolares, ao abrigo do protocolo com o Ministério da Educação;
* Foram transcritas e remetidas aos respetivos destinatários, as faturas emitidas pela EDP, para clientes que solicitem o serviço em Braille;
* Foram produzidos e reencaminhados documentos, tais como extratos bancários e ou outros, emitidos pelo Banco BPI;
* Foram realizadas transcrições de bulas de medicamentos de acordo com as solicitações;
* Foram igualmente efetuadas transcrição para diversas marcas de cerveja que operam no mercado;
* Foram produzidas em Braille, sinaléticas, por contratação com o município de Santa Maria da Feira;
* Foram transcritos panfletos para pagamento na Europa por solicitação da empresa Partners;
* Mediante parceria estabelecida entre a ACAPO e a empresa COOPTAXIS, foram produzidos cartões com etiquetas em Braille contendo os contactos daquela operadora de transportes, bem como panfletos publicitários que serão remetidos pela ACAPO, a todos os associados e utentes que manifestem interesse em os receber;
* Na sequência de reuniões com os diversos partidos candidatos às eleições europeias e legislativas, o centro de produção documental da ACAPO produziu sínteses dos programas eleitorais do BE e do PAN;
* Foram também produzidos calendários em Braille, para o ano de 2020;

[**◄ Voltar ao índice**](#indice)

# **III – Organização Interna**

## **12. Património**

 O departamento de Património assessorado pela empresa de consultoria e engenharia, PROCERCE, continua no seu processo de reabilitação e rentabilização do parque imobiliário. Com a conclusão das intervenções programadas, no final de 2018, tivemos a oportunidade, em 2019, de colocar no mercado de arrendamento, as moradias da Rua Conde de Abranches, na cidade do Porto que já se encontram arrendadas. Continuamos a desenvolver todos os esforços para que o projeto de melhores acessibilidades dentro das instalações da delegação do Porto, seja concluído. Para o efeito, a DN acompanhada de representantes da PROCERCE, já se deslocou às instalações da delegação, no sentido de ser feito um ponto da situação. O projeto das instalações da delegação de Aveiro tem exigido por parte dos responsáveis, uma atenção especial no sentido de pressionar todos os responsáveis da Câmara Municipal de Aveiro envolvidos no licenciamento, para que seja possível ultrapassar esta fase burocrática. Já na cidade de Lisboa, foram concluídas as obras de reabilitação do apartamento da Rua Conceição da Glória, atualmente, no mercado de arrendamento. Aguardamos pela resposta ao requerimento apresentado à Câmara Municipal de Lisboa, de forma a podermo-nos candidatar ao apoio para a Reabilitação Urbana para o prédio da Rua Angelina Vidal. O projeto das futuras instalações da Avenida da República, destinadas às instalações da DN, CPD e DAEFP, encontra-se “finalmente" licenciado. Com este avanço, acreditamos que a execução do projeto se torne uma realidade.

 A constante "luta" para a reabilitação do edifício da Rua de São José, passa pelo agendamento em todas as reuniões, com várias entidades, de um ponto de importância primordial, o edifício da Rua São José, em Lisboa. A intenção é de envolver e responsabilizar entidades que se vislumbre terem capacidade para abraçar este processo de reconstrução de um edifício com grande peso histórico para a nossa Instituição.

[**◄ Voltar ao índice**](#indice)

## **13. Finanças**

 Em 2019, a Direção Nacional deparou-se com mais uma etapa do seu mandato que requereu uma permanente atenção para manter o equilíbrio financeiro da ACAPO, não podendo contar ainda com quaisquer receitas de investimentos já efetuados e a efetuar, bem como assumiu a implementação dos CAVI, pelo que se viu na necessidade de submeter à Assembleia de Representantes a aprovação de um Orçamento Retificativo em novembro. Atente-se ainda ao investimento na SAS, cujos dividendos apenas se perspetivam para o final do ano de 2021, com reflexos apenas no ano seguinte, bem como, no caso do Fundo Mais, os efeitos da reabilitação e conservação de edifícios com obras em curso ou a implementar. Embora estes já tenham começado a produzir efeitos, a sua progressão quantitativa será mais evidente durante os anos seguintes, sendo que, tal progressão de rendimentos nesta área se desenvolverá à medida da concretização de novas obras em perspetiva.

 As esperadas assinaturas dos novos Acordos de Cooperação com os diversos centros distritais da segurança social, no âmbito dos CAARPD, mantém-se em 3 Acordos assinados, dos 10 atualmente existentes. A premente atualização justa dos mesmos, face às responsabilidades já assumidas pela ACAPO, quanto ao preenchimento dos respetivos quadros técnicos exigidos legalmente, com o consequente sacrifício financeiro a que a ACAPO está sujeita, torna-se tão necessária e urgente, pois os constrangimentos financeiros com muitos dos Acordos existentes são responsáveis por uma evidente fonte de preocupações na gestão na área da Prestação de Serviços da Ação Social. São prova disso as contas de gerência de boa parte das delegações no ano em apreço.

 A formação profissional é outro centro de custos preocupante, pois para além do atraso no fecho de contas relacionadas com reembolsos e fecho de saldo, que chegam a rondar os 2 anos de atraso, a ACAPO tem-se deparado com cortes substanciais neste setor, devido às dificuldades em garantir as metas de execução previstas nos projetos iniciais. Tais falhas devem-se, cada vez mais, à dificuldade em recrutar novos candidatos à formação, mas também ao elevado número de desistências ao longo das ações desenvolvidas, sem que seja possível reduzir custos, uma vez que a estrutura formativa, em termos de recursos humanos e outras despesas para o desenvolvimento das ações formativas se mantêm fixas ao longo dos anos.

 Ora, se o Fundo Mais tem sido o sustentáculo permanente quanto ao financiamento temporal daqueles projetos, também é certo que houve necessidade deste centro de custos, habitualmente rentável, se vir obrigado a investir dentro do seu âmbito de gestão, para poder garantir a máxima rentabilização do património a ele afeto.

 No que concerne aos resultados das delegações, verificou-se um saldo negativo global de 93.206€tendo-se verificado uma redução face ao orçamentado, mas haverá que salientar alguns desvios significativos em relação a algumas delegações.

 Mais uma vez, a Direção Nacional procedeu a uma distribuição o mais equitativa possível, em função de valores não imputáveis a centros de custo já cobertos por outros financiamentos, através do valor atribuído do Apoio ao Funcionamento pelo INR.

 À semelhança do que tem sido demonstrado em anos anteriores, seguem-se os resultados comparativos das delegações com o Orçamento Retificativo para o ano de 2019.

* Delegações com saldo positivo:

Algarve - Orçamentado: 21.892€ positivos - Apoio ao Funcionamento: 16.380,39€ - Resultado: 26.022€ positivos;

Aveiro - Orçamentado: 4.166€ positivos - Apoio ao Funcionamento: 988,62€ - Resultado: 6.601€ positivos;

Porto - Orçamentado: 4.528€ positivos - Sem Apoio ao Funcionamento - Resultado: 1.206€ positivos;

Viana do Castelo - Orçamentado: 1.537€ positivos - Apoio ao Funcionamento: 2.406,21€ - Resultado: 4.259€ positivos;

Viseu - Orçamentado: 6.487€ positivos - Sem Apoio ao Funcionamento - Resultado: 11.895€ positivos;

Total dos saldos positivos: 49.983€

* Delegações com saldo negativo:

Açores - Orçamentado: 1.508€ positivos - Sem Apoio ao Funcionamento - Resultado: 7.054€ negativos;

Braga - Orçamentado: 8.522€ negativos - Apoio ao Funcionamento: 3.076,13€ - Resultado: 22.510€ negativos;

Castelo Branco - Orçamentado: 16.488€ negativos - Apoio ao Funcionamento: 6.999,08€ - Resultado: 14.786€ negativos;

Coimbra – Orçamentado: 21.934€ - Apoio ao Funcionamento: 13.628,88€ - Resultado 19.027€ negativos;

Guarda - Orçamentado: 350€ negativos - Apoio ao Funcionamento: 729,55€ - Resultado: 2.143€ negativos;

Leiria - Orçamentado: 17.255€ negativos - Apoio ao Funcionamento: 13.042,31€ - Resultado: 10.036€ negativos;

Lisboa - Orçamentado: 25.561€ negativos - Apoio ao Funcionamento: 26.545,74€ - Resultado: 50.011€ negativos;

Vila Real - Orçamentado: 19.699€ negativos - Apoio ao Funcionamento: 10.740,56€ - Resultado: 17.623€ negativos.

Total dos saldos negativos: 143.189€

 Por sua vez, o resultado exclusivo da Direção Nacional é de 369.516€ positivos o que resulta num valor consolidado de 276.313€ positivos contra os 225.965€ positivos em sede de Orçamento Retificativo para 2019, o que resulta numa melhoria de 50.348€. Tal resultou numa redução de custos previstos de 3.004.548€ para 2.988.232€ e um aumento de proveitos de 3.230.513€ para 3.264.545€.

Quanto às contas do balanço, há a considerar o seguinte:

 O ativo passou de 2.371.270,45€ em 2018, para 2.658.156,82€ em 2019, refletindo um aumento de 286.886,37€; por seu lado o passivo passou de 625.460,69€ em 2018, para 643.265,06€ em 2019, refletindo um aumento de 17.804,37€;

 Os fundos patrimoniais tiveram um aumento de 269,82€, resultante da diferença de 2.014.891,76€ de 2019 e 1.745.809,76€ de 2018.

 Estes resultados explicam-se, essencialmente, pela aquisição de duas viaturas, uma para a delegação de Coimbra e outra para a Direção Nacional; pelo investimento do Fundo Mais em obras de restauração em imóveis e também da subida de depósitos bancários no final de 2019.

Apesar das vicissitudes financeiras a que a Direção Nacional se sujeitou em 2019, tudo tentou, por todos os meios, para gerir da melhor forma possível, todas as atividades com os correspondentes centros de custo a elas afetos. Os investimentos foram significativos, mas também houve compensações que permitiram o equilíbrio daqueles que constituíram um grande desafio para este executivo nacional.

[**◄ Voltar ao índice**](#indice)

## **14. Recursos Humanos**

 No departamento de Recursos Humanos, a Direção Nacional continua a percorrer uma linha orientadora, de forma a que todas as delegações sigam as mesmas orientações e, assim, alcançar-se a uniformidade de princípios e procedimentos.

 Iniciou a atividade de mais uma delegação, desta vez na cidade de Aveiro, com uma colaboradora em regime de part-time, assim como, reiniciou a atividade da delegação da Guarda, com o mesmo regime contratual.

 Com inicio de atividade dos CAVI (Centro de Apoio à Vida Independente) em três centros distritais, Lisboa, Viseu e Porto, o quadro de pessoal aumentou significativamente, tendo em conta que nos três centros estão doze colaboradores contratados exclusivamente para o Projeto, e que atualmente já colocaram no mercado de trabalho um número estimado de 48 AP (Assistentes Pessoais).

 Recrutou, a nível nacional, por concurso público, doze colaboradores que preencheram vagas nas várias delegações, bem como como na sede da Direção Nacional. A fundamentação da abertura dos concursos públicos, deve-se ao preenchimento das referidas vagas, tendo em conta que ao longo do ano, tivemos 9 cessações de contrato de trabalho, das quais 1 em situação de reforma, 4 rescisões apresentadas pelos próprios colaboradores, e as restantes por caducidade do contrato de trabalho. Houve também necessidade de contratar mais recursos humanos especializados, em determinadas áreas, como por exemplo no departamento de contabilidade da DN. Procedeu-se, também, a transferências de local de trabalho que abrangeram 4 postos de trabalho.

 A ACAPO, candidatou-se a um programa lançado pelo IEFP (CONVERTE +) que proporciona acesso a um apoio financeiro salarial. Para o efeito, tivemos que proceder a um "acordo de conversão" contratual, que passa pela alteração do contrato a termo para contrato sem termo, esta candidatura abrangeu 10 colaboradores.

 Sob a responsabilidade da delegação de Lisboa, estava aberto ao público um quiosque que comercialmente existia para venda de jogo. Acompanhando e analisando os proveitos desta atividade comercial, concluiu que não era possível dar continuidade a este projeto. A DN não deixa de lamentar o facto de ter declinado um posto de trabalho criado para o efeito cessado a colaboração que mantinha com o departamento de jogos da SCML.

 Cumprindo a portaria nº197/2019 de 26 junho, (BTE nº47) foram atualizados os salários à data de 1 de junho. Mantém-se os contratos de comissão de serviço aos diretores técnicos das equipas do CAAAPD, assim como das equipas dos CAVI.

 A Formação Profissional é uma peça chave para todos os colaboradores. Assim, desde a formação específica na área da deficiência visual, frequência de ações de formação, seminários e todos os eventos que enquadrados com a função de cada colaborador se traduzam em mais valia e bom desempenho, leva a ACAPO enquanto Instituição, a ser coesa e com objetivos definidos.

[**◄ Voltar ao índice**](#indice)

## **15. Informática e Telecomunicações**

No decurso do ano de 2019, em consonância com o Plano de Atividades previamente apresentado com vista a incrementar uma melhoria contínua no desempenho global da instituição, o departamento de Informática e Telecomunicações levou a cabo a realização das seguintes tarefas/ações:

* Implementou e atualizou do sistema de acesso remoto baseado no *plug-in* para o NVDA, estando assim a trabalhar para uma ampla redução de custos com deslocações de técnicos para resolver problemas, por exemplo, com *software*, aumentando também a celeridade na resolução das situações reportadas. Implementou um servidor proprietário da ACAPO que suporta este serviço, incrementando assim segurança adicional neste serviço baseado na internet;
* Substituiu alguns computadores, no caso da área da formação tanto em sala como dos técnicos, dotando os departamentos contemplados com equipamentos e programas mais recentes, permitindo aumentar a sua versatilidade e as suas capacidades de trabalho, incrementando também a possibilidade de implementação de ofertas de novos conteúdos formativos;
* Melhorou a infraestrutura informática interna, nomeadamente dotando-a nos locais mais críticos de UPS capazes de colmatar falhas e/ou picos de energia locais, fazendo com que o trabalho que se desenvolve nos computadores não seja perdido;
* Esteve presente em diversas reuniões com entidades externas, tanto no sentido de avaliar trabalhos projetados no que à sua utilidade para o nosso público-alvo diz respeito, como no sentido de propor projetos, designadamente a alunos que procuram a área da deficiência visual para elaborarem trabalhos de fim de curso;
* Realizou reparações internas diversas, mantendo em funcionamento equipamentos e sistemas, em alguns casos vitais para o funcionamento da instituição;
* Procedeu à substituição de alguns telefones, tanto fixos como móveis, com o objetivo de melhorar a comunicação interna e externa e de algumas impressoras que, estando obsoletas, apresentavam problemas e utilizavam consumíveis dispendiosos e pouco duráveis;
* Implementou um novo serviço de correio eletrónico, mais robusto e eficiente do que o anteriormente utilizado, sem algumas das restrições antes existentes e que comprometiam amplamente o trabalho da instituição no seu todo;
* Implementou um sistema de *backup* em Cloud, baseado no onedrive da Microsoft, assegurando maior segurança de dados, possibilidade de recuperação em caso de necessidade num período de tempo relativamente alargado e maior facilidade de migração de dados entre máquinas, no caso de haver necessidade de substituição;
* Implementou um serviço de comunicação interna com cariz empresarial, com capacidade para efetuar reuniões por vídeo ou áudio, dotando a instituição de recursos para trabalhar em equipa de uma forma nunca antes experimentada;
* Renegociou os contratos de telecomunicações, que permitiu dotar algumas delegações de acessos à Internet muito mais rápidos e fiáveis, redução de custos mensais, entre outras vantagens.

[**◄ Voltar ao índice**](#indice)

# **IV – Sociedades participadas da ACAPO**

## **16. UEST – Unidade de Equipamentos e Serviços Tiflotécnicos**

 Tendo sempre como fim último da sua atividade, o fornecimento aos associados da ACAPO e aos clientes em geral, de produtos, equipamentos e serviços tiflotécnicos, inovadores e o mais evoluídos possível, considerando o binómio, qualidade/preço, a UEST, ao longo do ano de 2019, desenvolveu todos os esforços, no sentido de interna e externamente, se adequar às soluções tecnológicas consideradas mais eficientes para clientes e associados da ACAPO.

 Assim, em termos de organização interna, a UEST envidou os seguintes esforços no sentido de proporcionar um melhor atendimento aos seus clientes:

* Procurou uma melhoria permanente do sistema de faturação por forma a que os clientes, pudessem em tempo aceitável (quando as vendas são efetuadas nas delegações da ACAPO), ter acesso aos documentos comprovativos das suas aquisições;
* Desenvolveu uma dinamização e atualização do programa de gestão de *stocks*, de modo a que pudesse ser exercido um controlo mais eficaz dos produtos existentes em armazém, quer estes se encontrem na loja ou em cada uma das delegações da ACAPO;

 A nível externo e, com a finalidade de satisfazer as necessidades cada vez mais exigentes do público a que se destina e tentando sempre trazer para o mercado português os produtos/ equipamentos tecnológicos mais evoluídos que vão surgindo nos mercados internacionais a UEST encetou as seguintes diligências:

* Manteve a representação comercial de alguns dos maiores fabricantes de produtos e soluções tiflotécnicos, há algum tempo ausentes do nosso mercado e encetou negociações com novos fornecedores que possibilitaram trazer para o mercado português produtos inovadores que até então não existiam, nomeadamente produtos de baixa visão e leitores autónomos, da Rehan e da KOBA; - Linhas Braille, blocos de notas e produtos de baixa visão da HIMS bem como da Telesoft e da Zoomax.

 Está a reforçar-se cada vez mais o papel da UEST como empresa credível, conhecedora e plenamente atuante no mercado tiflotécnico português.

Mais uma vez, em 2019, a UEST visitou a Feira Internacional de Produtos Tiflotécnicos “SightCity" em Frankfurt, na Alemanha que decorreu entre os dias 8 e 10 de maio.

A nível nacional salientam-se as seguintes participações:

* I Congresso Internacional da Deficiência Visual II, Congresso da ACAPO, abril;
* Arraial da Escola de Cães-guia de Mortágua, julho;
* Almoço comemorativo do 30º aniversário da ACAPO em Castelo Branco, outubro;
* Diversos eventos organizados por várias delegações da ACAPO ao longo do ano.

 Mantiveram-se contactos com técnicos e entidades, que por exercerem a sua atividade profissional nas áreas da cegueira e ou baixa visão, se constituem como importantes veículos de informação a potenciais clientes sobre as soluções tecnológicas disponibilizadas pela UEST.

 Se é verdade que, o trabalho não basta para conseguir sucesso, é certo que sem esforço não se conseguirão alcançar os objetivos pretendidos.

 Como acima fica demonstrado e se poderá facilmente comprovar, a equipa da UEST tem trabalhado com afinco, na esperança de melhorar a performance da empresa.

 Houve necessidade, no final do ano, de admitir uma nova colaboradora, para substituição da anterior que rescindiu o seu Contrato de Trabalho por iniciativa própria.

 Apesar dos resultados da gerência referentes a 2019 apenas poderem ser apurados no final do mês de março, é possível, desde já, informar sem risco de grandes equívocos, que o volume de vendas registado durante esse período não sofreu nenhum decréscimo face aos valores de 2018, perspetivando-se um progressivo crescimento, o que demonstra uma solidez adquirida no decurso do ano em apreço.

Independentemente das dificuldades que no futuro possam surgir, desenvolver-se-ão todos os esforços no sentido de melhorar a prestação da UEST, por forma a disponibilizar aos associados da ACAPO e aos clientes em geral, os serviços e equipamentos que melhor se ajustem às suas necessidades e que melhor os ajudem a desempenhar as suas funções da vida diária, profissional e/ou de recreio e lazer.

## **17. SAS – Sociedade de Apostas Sociais:**

 Considerando que a Sociedade de Apostas Sociais, SAS, iniciou a sua atividade em 11 de junho de 2018, sucede que o ano de 2019 será o primeiro ano em que se verificará um exercício de execução completo e tendo em conta que o encerramento do exercício referente à gestão de 2019 acontecerá no decorrer de 2020, não estando no momento de posse de elementos concretos, cumpre-nos informar do sucedido na última assembleia da sociedade realizada em 16 de dezembro de 2019, deixando alguns elementos de reflexão sugeridos pelo Presidente do Conselho de Administração bem como alguns números previsionais.

 Citando o Presidente:*«…principais marcos do exercício de 2019, iniciando pela análise do mercado regulado, através do comparativo entre os períodos homólogos de janeiro a setembro de 2018 versus 2019, bem como dos principais indicadores da Sociedade até novembro de 2019, destacando os aspetos relativos a fixação em alta da margem bruta teórica, de determinados limites de apostas simples, por razões de risco, e a aposta na celebração de contratos de patr**ocínio ao futebol profissional. Foi apresentada a execução do orçamento à data de julho de 2019, na qual se verificava à data um desvio positivo no resultado líquido em relação ao Plano inicial. Foi também explicitado o reforço de investimento que foi necessário efetuar para o segundo semestre do ano de 2019 em espaço publicitário, em patrocínios aos três maiores clubes de futebol e em gastos com pessoal, no montante de reforço total previsível de EUR 1.724.154,34 (um milhão, setecentos e vinte e quatro mil, cento e cinquenta e quatro euros e trinta e quatro cêntimos). Igualmente, foi apresentada a estimativa de fecho do exercício do ano de 2019, de acordo com os montantes e descrição constantes do documento distribuído aos acionistas.»*

 O Plano de Atividades e Orçamento para 2020, contempla alterações operacionais na Sociedade em 2020, bem como a proposta para a oferta de novos produtos no *portfólio* da empresa, tais como jogos de casino e bingo, aposta hípicas online, bem como a preparação da entrada da empresa em novos mercados, por forma a internacionalizar a atividade da sociedade. Suscitou ainda o Presidente do Conselho de Administração, Edmundo Martinho, a questão da utilização ou não da marca “Placard.pt” nos novos produtos a oferecer, matéria que necessita de ser estudada e aprofundada. Foi apresentada, no âmbito do Plano e Orçamento para 2020, a estimativa de resultados líquidos para o fecho do ano de 2019 e o seu impacto no rácio de autonomia financeira, necessidades de tesouraria, e ainda a previsão orçamental a cinco anos. Um dos principais pressupostos na elaboração deste Plano para o ano de 2020 é alteração da forma de cálculo da tributação no imposto especial de jogo num sentido mais favorável, que se espera acontecer com a aprovação do Orçamento do Estado para 2020.

 Relativamente à matéria do rácio de autonomia financeira resultante da estimativa do fecho de exercício, havendo necessidade de efetuar cobertura de prejuízos, foi proposto pelo Presidente do Conselho de Administração, Edmundo Martinho, a possibilidade de o mesmo rácio ser alcançado pelo reforço de prestações acessórias pelo maior acionista, bem como por aumento de capital, no montante de duzentos e cinquenta mil euros, a efetuar pelos acionistas na proporção das suas participações e a ser deliberado em próxima Assembleia Geral, o que mereceu a concordância expressa de todos os representantes dos acionistas. O Conselho de Administração irá propor formalmente a operação de aumento de capital acordada aos acionistas, através de carta, após o encerramento das contas pela contabilidade.

 Os sócios minoritários concordaram em apresentar a proposta de aumento de capital sugerida, às respetivas assembleias gerais das entidades, de modo a poder ser dada resposta na próxima assembleia geral da SAS. Em suma o ano de 2019 prevê EUR 3.847.389 (três milhões, oitocentos e quarenta e sete mil, trezentos e oitenta e nove euros) de saldo negativo, e para o ano de 2020 estima-se um saldo inferior, mas igualmente negativo de EUR 1.075.101 (um milhão, setenta e cinco mil, cento e um euros).

# **Conclusão**

Sintetizando as linhas essenciais do trabalho desenvolvido durante o ano de 2019, poderemos afirmar com a devida humildade e respeito por esta magna Assembleia, que ficamos sempre com a sensação de que não foi possível concretizar tudo o que havíamos programado e planificado. Talvez esta sensação se deva ao facto de pretendermos sempre atingir mais e melhor no tocante ao engrandecimento da ACAPO e dignificação de todos os representados. Todavia, a Direção Nacional tem a consciência de não se ter poupado a esforços no sentido de proporcionar a todos os associados e utentes da ACAPO, a melhor representatividade possível e os serviços mais ajustados às necessidades e interesses de cada um.

O acima exposto sobre a realização das atividades previstas no plano para 2019, têm o seu reflexo, no trabalho desenvolvido, entre outros, pelos pelouros das relações externas, representação, comunicação e imagem, educação e cultura, emprego e formação profissional, ação social, acessibilidades e novas tecnologias, juventude e seniores, que se traduziram num maior investimento em prol dos nossos associados e utentes.

Apraz-nos referir que os resultados do trabalho realizado por esta equipa, ao longo do último ano, não teriam sido possíveis, sem a prestimosa colaboração dos dirigentes locais da instituição que representamos e servimos, com os quais procurámos trabalhar em, cada vez mais estreita colaboração, o empenho demonstrado pelos colaboradores da ACAPO e tendo na maior consideração, o contacto dos associados seja reclamando, criticando ou elogiando, pois eles são sempre, por força da missão estatutária da ACAPO, a sua razão de ser e, consequentemente, do trabalho de todos.

A Direção Nacional da ACAPO, preparada para o seu último ano de mandato, na defesa intransigente dos interesses e direitos dos seus associados, consciente das dificuldades e desafios com que se irá confrontar no futuro próximo, estará sempre disponível para dialogar com todos, no sentido de poder contribuir para uma ACAPO mais interventiva e sustentável, mais conhecida e reconhecida pela sociedade civil, de modo a conseguir maior credibilidade junto de todos os seus parceiros, com o objetivo de promover a inclusão e dignificar as pessoas com deficiência visual.

Queremos aproveitar o ensejo para deixar os nossos agradecimentos, ao Conselho Fiscal e de Jurisdição, por todo o apoio e esclarecimentos prestados, à Mesa da Assembleia de Representantes, por toda a colaboração dispensada com vista ao bom funcionamento da instituição e a todos os senhores representantes, pelo esforço e dedicação postos ao serviço da ACAPO, como sinal de união das pessoas com deficiência visual representadas.

Com empenho e visão estratégica, na senda de um futuro melhor.

Juntos seremos mais fortes e chegaremos mais longe.

ACAPO – Uma visão inclusiva

A Direção Nacional

Tomé Coelho: Presidente

Jerónimo Nogueira: Vice-Presidente

Marta Pinheiro: Secretária

Augusto Hortas: Tesoureiro

Rui Batista: Tesoureiro

Fátima Tomás: Vogal

Isabel Coelho: Vogal